



O VALOR SEMÂNTICO DAS PREPOSIÇÕES LATINAS E SUA SOBREVIVÊNCIA EM PORTUGUÊS

Autoria: Marcio Luiz Moitinha Ribeiro - - -

Resumo: O VALOR SEMÂNTICO DAS PREPOSIÇÕES LATINAS E SUA SOBREVIVÊNCIA EM PORTUGUÊS Prof. Dr. Márcio Luiz Moitinha Ribeiro (ABRAFIL - UERJ – Maracanã- UERJ/FFP – São Gonçalo) As preposições podem desempenhar, como sabemos, diversas funções semânticas. Destacamos algumas para esta comunicação e para refletirmos a relevância do estudo do latim para melhor conhecimento de nossa língua mater. O “de”, em português, por exemplo, pode desempenhar diversos sentidos: 1) posse: A casa de Pedro é pulcra (domus Petri pulchra est), 2) origem ou adjunto adverbial de lugar donde, como podemos atestar em: da urbe viemos (ex urbe uenimus) ou em: da rua a mosca parva voa pela janela (ex uia musca parua per fenestram aduolat), a preposição também pode indicar 3) matéria de que algo é feito: casa de mármore (domus marmoris), 4) assunto: da (=acerca da, sobre a) amizade das discípulas (de amicitia discipularum), 5) origem, mas com a ideia de movimento de cima para baixo. Há alguns exemplos, no vernáculo, com esse sentido semântico, como o vocábulo declinação, acerca da qual podemos dizer que é a ação de declive, de queda, de movimento de cima para baixo, a partir do caso nominativo até chegar ao último, o denominado caso ablativo. Há esse valor semântico em decapitar (jogar a cabeça de alguém ao chão a partir de um lugar, com o mesmo movimento já mencionado, acima. Podemos também encontrar a noção de origem e de movimento de cima para baixo em defenestrar. Citemos outro exemplo: quando dizemos o gato pulou do muro (felis de muro exsiluit), ainda há a ideia de origem e a noção de pular de um determinado locus ao chão. 6) não nos esqueçamos de que a preposição “de” também pode sinalizar sentido semântico de causa. Vejamos: quando viram o presente, pularam de alegria (cum donum vid?re, gaudio exsilu?re), isto é, quando viram o presente, pularam por causa da alegria que estavam sentindo naquele momento. Enfim, a língua portuguesa é disciplina que sempre está presente nos concursos e essa temática, que propomos refletir, neste simpósio temático, o Latim e sua relação com o ensino, tem sido bastante focalizada em questões de prova, sobretudo, nas chamadas “pegadinhas”, de modo que o nosso trabalho se torna ainda mais relevante, proveitoso e profícuo ao discente, ao concurseiro e ao amante do vernáculo.